



RESPONSABILIDADE SOCIAL NA GESTÃO PÚBLICA: UM ESTUDO DE CASO NO CRAS DO MUNICÍPIO DE GRUPIARA – MG

Taynara Rodrigues Gomes¹ (tatarodrigues294@gmail.com)

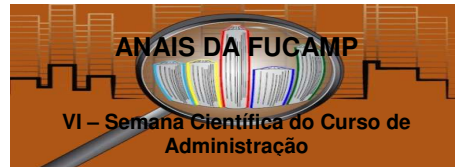
Cassio Raimundo Valdisser²

RESUMO:

Introdução: Este artigo apresenta um estudo de caso realizado no CRAS do Município de Grupiara – MG, sobre o processo de responsabilidade social na gestão pública. O Município é o espaço mais próximo do cidadão, é onde as pessoas vivem e trabalham, onde elas fazem projetos de vida, criam e fortalecem suas identidades socioculturais e políticas. A Responsabilidade Social se traduz na forma como uma pessoa ou uma organização conduz suas atividades de maneira correta para que a sociedade se desenvolva. **Objetivo:** Analisar as ações da gestão pública na sociedade grupiarense, de acordo com as práticas de Responsabilidade Social, a fim de verificar a eficiência do município no que se refere a uma gestão socialmente responsável. **Metodologia:** A pesquisa realizada é do tipo qualitativa e de caráter exploratório, utilizando-se a metodologia da revisão e análise de produção acadêmica sobre o tema escolhido. Foi realizada ainda uma entrevista com a responsável pelo CRAS. Dessa forma, o trabalho tem como base um estudo de caso com uma pesquisa sobre a Responsabilidade Social na Gestão Pública. **Resultados:** A Secretaria Municipal de Ação Social, por meio do CRAS, tem ações de Responsabilidade Social, desenvolvidas na forma de projetos e ações de responsabilidade social, os quais são desenvolvidos nas dependências do CRAS do município de Grupiara – MG. Os projetos desenvolvidos são: tarde animada e o chá da tarde “Dalva Vieira”, esses projetos são desenvolvidos por meio de jogos interativos visando o bem-estar dos idosos e a qualidade de vida, retirando os mesmos da ansiedade, depressão, ociosidade, vícios e abandono familiar. Os projetos foram desenvolvidos conforme a necessidade e interesse de cada idoso. É importante ressaltar que os projetos e/ou as ações desenvolvidas pelo CRAS não se caracterizam como de responsabilidade social voltados para o público interno, mas, tão somente, para a sociedade (público externo). Na percepção dos representantes do CRAS, as vantagens em

¹ Graduanda do Curso de Bacharelado em Administração da Fundação Carmelitana Mário Palmério – FUCAMP.

² Orientador – Prof. Me. do Curso de Bacharelado em Administração da Fundação Carmelitana Mário Palmério – FUCAMP.



ser socialmente responsável estão em “*tirar as famílias do estado de vulnerabilidade social*”.

Considerações finais: Infere-se que a aplicação da responsabilidade social oferece aos cidadãos as ferramentas necessárias para a realização de uma cidadania mais ativa, além de trazer vários benefícios para a sociedade. O que se depreende da entrevista realizada é que o CRAS, mesmo desenvolvendo projetos e/ou ações de responsabilidade social, infelizmente não conseguiu contemplar ainda o público interno. Sendo assim, sugere-se a adoção de algumas estratégias para mudar esse quadro. A primeira estratégia é que faz-se necessária a implantação de uma gestão humanizada, que traga significativas contribuições para o clima de satisfação dos funcionários. A segunda estratégia é que seja estimulada a melhor compreensão sobre a gestão socialmente responsável no setor público, mostrando que esta não pode continuar com os métodos tradicionais, sendo necessária uma remodelação, desde sua estrutura às políticas e práticas gerenciais que propiciem um clima interno de satisfação.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão Socialmente Responsável. Setor Público. Centro de Referência de Assistência Social – CRAS.